HERE
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
REVISTA ELETRÔNICA

IN MEMORIAM

Submissão
05-07-2021
Aprovação
26-08-2021

Como citar este artigo

Silva FAA, Maia NMFS, Santos AMR, Andrade EMLR, Santos FBO. Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes: uma vida de histórias dedicadas à ciência da Enfermagem. Hist Enferm Rev Eletrônica. 2022;13(1):44-7. https://doi.org/10.51234/here.2022.v13n1.e05

Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes: uma vida de histórias dedicadas à ciência da Enfermagem

Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes: a life of stories dedicated to the science of Nursing

Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes: una vida de historias dedicadas a la ciencia de la Enfermería

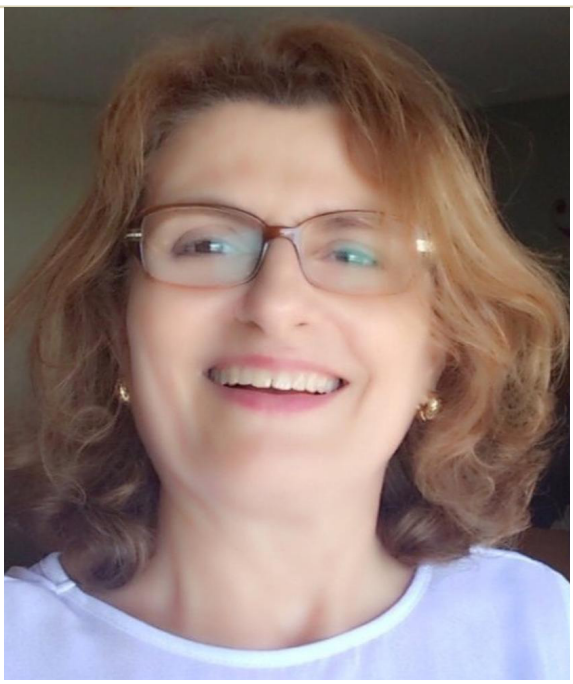
Francisca Aline Amaral da Silva[I] ORCID: 0000-0003-4931-808X
Natalia Maria Freitas e Silva Maia[I] ORCID: 0000-0002-8240-8557
Ana Maria Ribeiro dos Santos[I] ORCID: 0000-0002-5825-5335
Elaine Maria Leite Rangel Andrade[I] ORCID: 0000-0002-1772-7439
Fernanda Batista Oliveira Santos[II] ORCID: 0000-0002-8523-0547

[I] Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Teresina, PI, Brasil.
[II] Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Belo Horizonte, MG, Brasil.

A Enfermagem, como todas as profissões, é construída diariamente por pessoas singulares que, no desenvolvimento de suas atribuições, deixam um pouco de si e do trabalho exercido, marcam um momento ou uma época e fazem conformar seu legado.

Ao pensarmos em seres humanos valorosos para conformação da Enfermagem científica brasileira, resgatamos a enfermeira Profa. Dra. Benevina Maria Vilar Nunes Teixeira, falecida repentinamente em 11 de julho de 2021[1].

Bené, como era carinhosamente conhecida por aqueles que com ela conviviam, teve uma trajetória marcada e reconhecida por professores, colegas e alunos, pelo profissionalismo, conhecimento, compromisso, pela ética, generosidade, humildade e humanidade no ensino da Enfermagem.



Profa. Dra. Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes (1955–2021)
Fonte: Arquivo pessoal da família da Professa Benevina, 2021.

Autora correspondente

Francisca Aline Amaral da Silva
E-mail: falinesilva@yahoo.com.br

Nascida no município de Timon, no estado do Maranhão, Brasil, no dia 22 de julho de 1955, foi a primeira filha de Antônio Torres Teixeira e Mar-Lúcia Lima Vilar Teixeira, de uma família de oito filhos. Casou-se em 1979 com Alber de Moura Nunes, com quem teve dois filhos: Renata e Stefano. Tornou-se avó em 2018, com a chegada do amado neto Benício.

Iniciou a vida escolar na cidade de Picos, Piauí. Posteriormente, mudou-se para capital, Teresina, para cursar o científico, atual ensino médio, no Colégio São Francisco de Sales, Diocesano. Em 1975, ingressou na terceira turma do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Formou-se em 20 de julho de 1979. Na Colação de Grau, foi a oradora oficial da solenidade e representou, à época, todos os cursos da Universidade. Mostrou o poder de liderança e compromisso em colocar a Enfermagem em posição horizontalizada junto aos demais cursos da Universidade.

Os vínculos criados na Universidade se estenderam além dos muros e foram mantidos pelos laços da Enfermagem. A união das mulheres proporcionou a renomeação da turma para "Amigas para sempre". Sempre dona de uma alegria contagiante, Bené fazia questão de estar presente, sempre elegante, em todos os eventos organizados, como o de 40 anos de formatura, comemorados em 2019. Na fotografia (Figura 1) que registra um momento do evento, da esquerda para a direita, Benevina é a décima fotografada.

Figura 1 – Comemoração dos 40 anos de formatura

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora Ana Maria Ribeiro dos Santos, 2021.

Ainda em 1979, foi contratada como servidora da Universidade Federal do Piauí, e assumiu o consultório de Enfermagem do posto médico da Instituição. No ano de 1981, ingressou como docente do Departamento de Enfermagem, chegando a função de professora Adjunta nível IV até seu falecimento, em junho de 2021.

A contínua busca de Bené por conhecimento a fez cursar Especialização em Administração Hospitalar, em 1981, e em Saúde Pública, pela Fundação Oswaldo Cruz, em 1985. Concluiu o mestrado, em 1998, e o doutorado, em 2001, ambos na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

A aproximação com a docência teve início ainda durante a graduação, quando ministrou aulas no colégio Diocesano. No Ensino Superior, ministrou várias disciplinas, como História da Enfermagem, subárea da Enfermagem pela qual era admiradora e apaixonada, Ética e Bioética para Enfermagem,

Semiologia e Semiotécnica, Estágio Curricular, dentre outras do Departamento de Enfermagem. Ainda no Departamento, foi coordenadora de curso durante o período de 2012 a 2014. No decorrer desse período, à frente da coordenação, o Curso de Bacharelado em Enfermagem foi avaliado com nota 5, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Participou efetivamente da construção do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPI, nível Mestrado e Doutorado, tornando-se desde 2007 professora permanente, com atuação na Linha de pesquisa Políticas e Práticas Socioeducativas de Enfermagem, com experiência em Educação em Enfermagem e História da Enfermagem.

Pela postura ética e comprometida com a ciência e a educação em Enfermagem, foi convidada pelo Conselho Estadual de Educação para participar da avaliação de reconhecimento dos cursos de Enfermagem ofertados pela Universidade Estadual do Piauí, no ano de 2007. Foi, também, convidada por instituições particulares para prestar assessoria.

Como pesquisadora, era membro do Grupo de Pesquisa em História da Enfermagem nas Instituições brasileiras do século XX, vinculada à UFRJ. Formou e coordenou, desde 2008, o Grupo de Pesquisa em Educação e História da Enfermagem e Saúde. Além de diversos artigos científicos sobre a história e a educação de nível superior e técnico em Enfermagem, no Piauí, publicou os livros: "Repensando a prática e reconstruindo caminhos" (1998); "Os primórdios do ensino da enfermagem moderna no Piauí, lutas e conquistas na Universidade 1973–1977" (2004). Fez parte do Conselho Editorial da "Revista da Universidade Federal do Piauí – REUFPI", de 2012 a 2020.

Imbuída de consciência política para com a profissão, vinculou-se à Associação Brasileira de Enfermagem - seção Piauí, logo após sua formatura. Participou de várias gestões, assumindo a Comissão de Estudos e Pesquisa (1986–1989), a Diretoria de Educação (2007–2010). Lutou em defesa da qualidade do ensino da Enfermagem, como também da conservação e guarda de documentos. Compreendia que o entendimento do presente se faz pelo resgate do passado, o que a fazia valorizar a história e as diferentes fontes. Seu envolvimento com a História da Enfermagem pode ser visto na fotografia (Figura 2) ao vestir-se com uniforme completo de enfermeira durante as comemorações da Semana de Enfermagem de 2019.

Figura 2 – Benevina Vilar com uniforme completo de enfermeira na Semana de Enfermagem, 2019.

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora Francisca Aline Amaral da Silva, 2021.

Como Abenista engajada com a conformação de um saber próprio da Enfermagem, dedicou-se a um outro livro: "História da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Piauí: 50 anos de responsabilidade ético-social" (2009), no qual participou como autora e organizadora. Contribuiu, ainda, como parecerista *ad hoc* da "Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn" de 2012 a 2021.

Recebeu vários prêmios e homenagens durante sua trajetória de vida e profissional, como a medalha da "Ordem Estadual do Mérito da Renascença do Governo do Estado do Piauí" (1999); o prêmio "Irmã Abrhaide Alvarenga" da Associação Brasileira de Enfermagem – seção Piauí (2007, 2008, 2010 e 2012); e o "Troféu Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS" (NUEPES), de "Honra ao Mérito" (2019).

Apesar de muitas conquistas, seu maior sonho não chegou a ser realizado: a construção do Centro de Memória da Enfermagem Piauiense. Chegou a fazer reuniões para apropriação desse espaço, no mês de abril de 2021, contando com o apoio do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da UFMG. A fotografia ilustra (Figura 3) esse momento. Bené é a terceira fotografada da esquerda para a direita, na segunda linha. Está de óculos e sorridente. Ela conseguiu levantar o espaço no Departamento de Enfermagem e apoio para as primeiras modificações deste para sediar o memorial.

Figura 3 – Visita virtual ao Centro de Memória da Enfermagem da UFMG

Fonte: Grupo de Pesquisa em Educação e História da Enfermagem e Saúde. 2021

Poucos meses depois, faleceu em um hospital da cidade de Teresina, deixando a Enfermagem piauiense e brasileira comovidas com sua ausência. Registramos aqui nossa homenagem e gratidão pela oportunidade de conviver e partilhar de sua essência e competência na nossa aprendizagem da ciência da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal do Piauí. Nota de Pesar. Teresina: UFPI; 2021[cited 2021 Jul 12]. Available from: https://www.ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/41653-nota-de-pesar-professora-benevina-maria-vilar-teixeira-nunes